

Sindicalismo e Associativismo dos Trabalhadores em Educação no Brasil: Com escritos sobre a Argentina, Inglaterra, País de Gales e Portugal – Volume 4

Isabella Delcorso Cury de Mello*

Os diversos trabalhadores da educação, com destaque para os docentes, a sua organização em associações e sindicatos, bem como sua atuação, essencialmente, no Brasil, são o tema central desta obra, *Sindicalismo e Associativismo dos Trabalhadores em Educação no Brasil: com escritos sobre a Argentina, Inglaterra, país de Gales e Portugal*. Os organizadores do livro possuem uma importante construção de pesquisa acadêmica junto ao Gruphis (Grupo de Pesquisa em História e Teoria da Profissão Docente e do Educador Social). Os autores, apesar de diferentes origens nacionais, convergem no mesmo ideal de atuação sindical e questionamento de um mundo de exploração capitalista.

O livro contempla trabalhos que foram apresentados e discutidos durante a realização do VII Seminário Internacional da Rede de Pesquisadores e Pesquisadoras Sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores e das Trabalhadoras em Educação (Rede Aste), ocorrido nos dias 1, 2 e 3 de agosto de 2018, em São Paulo, na Universidade Nove de Julho (Uninove).

Este livro é composto por 26 capítulos escritos por 43 autores de várias partes do Brasil e da América Latina, que mostram o caráter e enfoque das discussões nacionais, propostas logo no título desta obra, bem como o seu reflexo ao redor do mundo, com alguns apontamentos de casos específicos, como a Argentina, a Inglaterra, o País de Gales e Portugal.

Para efeitos de organização e compilação, os organizadores do livro escreveram uma importante, contestadora e pertinente apresentação da obra, introduzindo os artigos e fazendo um levantamento dos principais assuntos debatidos pelos autores e propostos no seminário Internacional da Rede Aste, citado anteriormente.

* Mestre em Educação pela Universidade Nove de Julho. Bacharela e Licenciada em História pela PUC-SP, onde tornou-se Especialista em Educação: História, Cultura e Sociedade. isabelladelcorso@gmail.com

É perceptível pelos temas levantados logo no início, na apresentação, como esta obra é relevante, no quesito político, social e econômico, em um mundo que passa por constantes transformações do capital, migrações, falta de saúde, crise da democracia e dos direitos mais básicos do ser humano, como a liberdade. Neste sentido, é enaltecida aqui a luta dos trabalhadores em educação.

Adriana Graciela Migliavacca aponta, sob a ótica argentina, que o ensino deixou de ser uma “profissão livre” para se tornar uma “profissão de Estado”, sendo atravessada por processos e reconfigurações com rupturas e continuidades na sua caracterização. Já o professor Amarílio Ferreira Júnior apresenta uma comparação entre os movimentos sindicais de professores de escolas públicas do Brasil, com as da Inglaterra e do País de Gales, a CPB (Confederação dos Professores do Brasil) e a NUT (National Union of Teacher). Apenas com estes dois primeiros autores, conseguimos perceber o caráter internacional desta obra, tão relevante e tão necessário na discussão de um mundo mais igualitário e de uma sociedade mais justa, inclusive no Brasil.

Muitos casos, em momentos e contextos históricos diferentes, de lutas em sindicatos e associações no Brasil, são relatados, apresentados e discutidos, como o do Sinpro-ABC¹, por Carin Moraes e Carlos Bauer; a Associação dos Servidores da Universidade de São Paulo, por Cassio Diniz; o Sinpro-DF, por Erlando Silva Rêses e Antonio Carlos Andrade de Souza; a Apeoesp², por João Luís Dias Zafalão e Aparecida Neri de Souza; o Sedin³, por Maria Crisneilândia Oliveira e Carlos Bauer; o Sinep⁴, por Lucilene Pisaneschi, Viviane Freitas e Carlos Bauer; o Sinafe⁵, por Paula Vielmo; e muitos outros importantes apontamentos de sindicatos e instituições no Brasil são

¹ Sinpro, lê-se Sindicato dos Professores.

² Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo.

³ Sindicato dos Trabalhadores nas Unidades de Educação Infantil da Rede Direta e Autárquica do Município de São Paulo.

⁴ Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino público Municipal de São Paulo.

⁵ Sindicato Nacional dos/as Servidores/as Federais da Educação Básica.

mencionados, como a CNTE, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, citada em diferentes escritos.

Nos últimos anos, no universo acadêmico, há uma grande luta para que os temas aqui propostos e refletidos sejam discutidos, pois o tema de muitos artigos ainda é visto como marginal e não valorizado de maneira empírica, o que torna o caráter desta obra ainda mais relevante, já que traz questões inéditas sobre o associativismo e o sindicalismo em educação, especialmente discussões nunca abordadas antes no Brasil.

Por fim, o livro, de caráter rico e denso, pela sua multiplicidade de escritos, não foi pensado apenas para ser um livro de leitura acadêmica, para especialistas e pesquisadores do assunto, pois a linguagem utilizada é de fácil acesso e compreensão a todos, inclusive leigos no assunto, possibilitando assim que qualquer um possa se iniciar no assunto e ser introduzido neste universo. Posto isso, também, fica claro que o livro é um importante ponto de partida para novas pesquisas, pois o que é apresentado ao longo da obra, é apenas o começo para que muitas outras pesquisas ainda possam ser realizadas, a partir desta importante leitura.